

Claro

Enrolação e descaso escondem má intenção nas relações trabalhistas

Reunião com a empresa foi dia 22 de janeiro, mas dos assuntos a serem tratados como unificação da data base em setembro, PPR, fusão com a Embratel e fim do contrato com a Huawei e de outras prestadoras, nada foi resolvido. Pelo contrário: com argumentos frágeis e inconsistentes os “novos” negociadores não conseguiram convencer

A reunião com a Claro, realizada em São Paulo, revelou o descaso com que os representantes da Operadora tratam os trabalhadores, principalmente depois que o Acordo Coletivo de 2012 foi aprovado nacionalmente.

Os negociadores da empresa foram trocados, mas nem assim houve avanços. A comissão de negociação dos trabalhadores/Fenattel criticou a posição da empresa de não cumprir os compromissos assumidos com os empregados, principalmente o de unificar a data base com as demais operadoras de telefonia para o mês de Setembro. Aliás, esse foi um compromisso assumido em 2011, em uma reunião da empresa com o presidente da Fenattel, Almir Munhoz. A empresa também se comprometeu com a comissão de negociação dos trabalhadores/Fenattel.

Cobranças ao longo de 2012

Os sindicatos cobraram essa posição ao longo de 2012, e no último acordo, celebrado no final de 2012, a proposta aceita pelos trabalhadores e sindicatos estabelecia o compromisso de que em janeiro de 2013, voltaríamos à mesa para negociar a mudança da data base. Essa foi a razão pela qual os sindicatos toparam levar a proposta da empresa para as assembleias de trabalhadores, sendo esta aprovada nacionalmente. Mais uma vez, a empresa se negou a tratar do assunto, não cumprindo o compromisso assumido.

“Os ‘novos’ negociadores nem se esforçaram para parecer que a conversa seria para valer. Mentem mal,

fogem do assunto”, disse a Comissão, acrescentando que pareciam mais enroladores.

PPR 2013

Apesar de ainda não ter pago a segunda parcela da PPR de 2012, a empresa queria discutir o PPR de 2013 a ser pago em 2014, colocando literalmente a “carroça na frente dos bois”, como diz o ditado.

A pergunta que fazemos: se nem ocorreu a assembleia dos acionistas, prevista para março/2013 em que primeiro divide o bolo entre eles, como querer tratar desse assunto agora? Na verdade eles querem esconder o processo de fusão com a EMBRATEL tentando zerar as questões antes da fusão acontecer de fato.

Mas, a comissão de negociação dos trabalhadores/Fenattel avisa que tanto em uma, como em outra empresa, ela começará com a DATA BASE UNIFICADA.

No final, a posição deles a respeito do fim do contrato da Huawei e de outras prestadoras foi também evasiva. Para completar o papelão, ainda se negaram a assinar a ata da reunião que deverá ser encaminhada à SRTE/ MTE caso a empresa não retorne com as respostas que está devendo aos trabalhadores.

A Claro quer fazer de conta que negocia, mas os trabalhadores não irão embarcar nessa. A unificação das datas base das operadoras é um objetivo central da categoria para acabar o “leilão” que acontece entre outubro e dezembro, para rebaixar os direitos e garantias sociais dos empregados.